



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE CIÊNCIAS
ECONOMICAS DO CAMPUS AVANÇADOS PROF^a. MARIA ELISA DE
ALBUQUERQUE MAIA**

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof. Flaubert Fernandes Torquato Lopes - Coordenador

Prof. Raimundo Nonato de Oliveira - Membro

Maria das Graças Moreira - Discente

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Profa. Francisca de Fátima Araújo Oliveira

Francisco Lobato da Assunção

REVISOR

José Nicodemos de Souza

Pau dos Ferros-RN,

Janeiro/2014

IDENTIFICAÇÃO

REITOR

Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

VICE-REITOR

Prof. Aldo Gondim Fernandes

CHEFE DE GABINETE

Prof^a. Fátima Raquel Rosado Moraes

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Prof^a. Inessa da Mota Linhares Vasconcelos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. João Maria Soares

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Prof. Etevaldo Almeida Silva

PRÓ-REITORA DE RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Prof^a. Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Iata Anderson Fernandes

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Prof. Wogelsanger Oliveira Pereira

ASSESSORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Prof^a Veronica Maria de Araujo Pontes

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Prof ^ª . Dr ^ª Verônica Maria de Araújo Pontes	AAI
Prof ^ª .Ms. Ana Karine Moura Saraiva	PROEG
Prof. Josildo José Barbosa da Silva	PROPEG
Prof ^ª . Érica Louise de Souza Fernandes Bezerra	PROEX
TNS Irani Lopes da Silveira	PROPLAN
TNS Francisco Lobato da Assunção	PROAD
TNS Bianca Valente de Medeiros	PRORHAE
Verônica Yasmim Santiago de Lima	Discente
Glêdcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade Externa - CDL
Nilson Brasil Leite	Comunidade Externa - ACIM

LISTA DE SIGLAS

AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
ASSPEC	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
CAN	Campus de Natal
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
GR	Gabinete do Reitor
NAES	Núcleo Avançado de Educação Superior
PROAVI	Programa de Avaliação Institucional
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIPAVI	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

LISTA DE QUADRO

QUADRO 1	Avaliação da infraestrutura do Curso de Ciências Econômicas pelo corpo docente	22
QUADRO 2	Avaliação da infraestrutura do Curso de Ciências Econômicas pelo corpo discente	23
QUADRO 3	Diagnóstico quanto ao corpo discente - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV	28
QUADRO 4	Diagnóstico quanto ao corpo discente - Ingresso do estudante no curso	29
QUADRO 5	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	29
QUADRO 6	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2013/2	29
QUADRO 7	Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em 2012	30
QUADRO 8	Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho	30
QUADRO 9	Número de docentes do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013	31
QUADRO 10	Área de formação do corpo docente do departamento	32
QUADRO 11	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013/2	33
QUADRO 12	Número de disciplinas ministradas por professor - Departamento de Economia	33
QUADRO 13	Número de disciplinas ministradas por professor – Outros Departamentos	34
QUADRO 14	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013/1	35
QUADRO 15	Corpo Técnico Administrativo – Curso de Ciências Econômicas	35

LISTA DE GRÁFICOS

GRAFICO 1	GRÁFICO 1 - Titulação	31
GRAFICO 2	GRÁFICO 2 – Regime de trabalho	31
GRAFICO 3	GRÁFICO 3 – Tempo de serviço	32

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	10
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO	12
3.1	ENDEREÇO	12
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	12
4	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	13
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	13
4.1.1	Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Ciências Econômicas	13
4.1.1.2	Salas de aula	13
4.1.1.3	Instalações administrativas – secretaria	14
4.1.1.4	Instalações administrativas – direção, departamento, sala para docentes e sala para reuniões	14
4.1.1.5	Instalações para docentes	14
4.1.1.6	Instalações para a coordenação de curso	14
4.1.1.7	Auditório	14
4.1.1.8	Instalações sanitárias	15
4.1.1.9	Condições de acesso para pessoas com deficiência	15
4.1.1.10	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes	15
4.1.1.11	Biblioteca	15
4.1.1.11.1	Instalações para o acervo	15
4.1.1.11.2	Acervo	15
4.1.1.11.3	Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo	15
4.1.1.12	Instalações e laboratórios específicos	15
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS.	16
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	16
4.2.2	Corpo docente do curso	16
4.2.3	Reunião com os discentes do curso	17
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção do Campus	17
4.2.3.2	Chefia de departamento - coordenação pedagógica – coordenação de curso	17

4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	18
4.2.3.4	Infraestrutura para a biblioteca	18
4.2.4	Reunião com os docentes	19
4.2.4.1	Direção do Campus/Faculdade	19
4.2.4.2	Chefia do departamento - coordenação de curso	19
4.2.4.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo de ensino aprendizagem	19
4.2.4.4	Quanto à avaliação da aprendizagem	20
4.2.4.5	Quanto à biblioteca	20
4.2.4.6	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas	21
4.2.4.7	Quanto aos serviços e condições de acesso à internet	21
4.2.4.8	Outros pontos elencados pelos professores	21
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA	22
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE CIENCIAS ECONOMICAS	22
6	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE	23
6.1	INFRAESTRUTURA	23
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES	25
7	DIAGNÓSTICO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS	26
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	26
7.1.1	Ato de criação do curso	26
7.1.2	Ato de reconhecimento do curso	26
7.1.3	Projeto pedagógico do curso	27
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	28
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS	28
7.3.1	Corpo discente	28

7.3.2	Corpo docente	30
7.3.3	Corpo técnico-administrativo	35
8	COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES	36
8.1	DOS COMENTÁRIOS	36
8.1.1	Para a direção do Campus	36
8.1.2	Para o departamento do curso	36
8.1.3	Para a administração central	36
8.2	DAS RECOMENDAÇÕES	36
8.2.1	Para a direção do Campus	36
8.2.2	Para o departamento do curso	37
8.2.3	Para a administração central	37

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Ciências Econômicas, ofertado no Campus Avançado Prof^ª Maria Elisa de Albuquerque Maia – CAMEAM, Pau dos Ferros-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e da verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, pelo que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Ciências Econômicas do Campus Avançado Prof^a Maria Elisa de Albuquerque Maia foi realizado durante o mês de setembro, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em duas etapas: num primeiro momento, procedeu-se à coleta de dados e informações junto à PROEG (quantitativo de matrícula, por semestres letivos, transferências internas, ofertas de vagas no curso, dentre outros), à PRORHAE (quantitativo do corpo docente, titulação, vinculação, dentre outros), e ao Gabinete da Reitoria (portarias e resoluções específicas). Em seguida, realizaram-se a visita de verificação *in loco* e a aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 29 de agosto a 29 de setembro de 2013.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Ciências Econômicas que funciona no Campus Avançado Prof^a Maria Elisa de Albuquerque Maia. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente o Curso de Ciências Econômicas.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com estudantes do Curso de Ciências Econômicas, em que foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

3.1. ENDEREÇO

Rua: Br 405 – Km 4

Bairro: Arizona

CEP: 59.900-000

Diretor: Gilton Sampaio de Souza

Município: Pau dos Ferros-RN

Fone/Fax: (84) 3351-2560/3909

3.2. ATOS DE CRIAÇÃO

Ato de Criação e Autorização: Decreto 48665 de 04/08/1960

Início de Funcionamento: 19/12/1976 (Instalação oficial do Campus Avançado de Pau dos Ferros com os Cursos de Educação, Economia e Letras);

Ato de Reconhecimento: Decreto nº 62.348/68 – Ministério da Educação – MEC

Data da publicação: 5 de março de 1968.

Ano da última Reformulação Curricular: Resolução 038/2001 – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE 02/08/2001

4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Ciências Econômicas que funciona no Campus Avançado Prof^a Maria Elisa de Albuquerque Maia, com a vistoria das instalações específicas, por uma equipe, a partir do "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E ainda utilizou o roteiro de reunião com: Coordenador, com Docentes e com Discentes do Curso.

4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Ciências Econômicas

O Curso de Ciências Econômicas funciona na sede do Campus Avançado Profa. Maria Elisa de Albuquerque Maia. Com relação às condições de funcionamento, constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. No que se refere à comunicação, o serviço de telefonia funciona de forma regular. Já o serviço de internet funciona precariamente. O Campus dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático, porém, de acordo com informações obtidas junto à secretária do Campus, o serviço de reprografia fica à disposição, mas tem deixado a desejar sob a responsabilidade da nova empresa, pois funciona com horário irregular, com as máquinas estão sempre apresentando defeito.

4.1.1.2. Salas de aula

- a) Dimensão – Regular
- b) Acústica – Regular
- c) Iluminação – Regular
- d) Ventilação – Insatisfatória
- e) Mobiliário - Regular
- f) Limpeza – Satisfatória

4.1.1.3. Instalações administrativas – secretaria

- a) Dimensão - Satisfatória
- b) Acústica - Satisfatória
- c) Iluminação - Satisfatória
- d) Ventilação – Regular
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Regular
- f) Limpeza - Satisfatória

4.1.1.4. Instalações administrativas – direção, departamentos, salas para docentes e reuniões:

- a) Dimensão - Insatisfatória
- b) Acústica - Insatisfatória
- c) Iluminação - Insatisfatória
- d) Ventilação – Regular
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Insatisfatória
- f) Limpeza - Satisfatória

4.1.1.5. Instalações para docentes – Não existe

4.1.1.6. Instalações para a coordenação de curso

- a) Dimensão - Insatisfatória
- b) Acústica - Insatisfatória
- c) Iluminação - Insatisfatória
- d) Ventilação – Insatisfatória
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Insatisfatória
- f) Limpeza – Regular

4.1.1.7. Auditório – Auditório do Campus, sendo de uso comum de todos os cursos

- a) Dimensão – Insatisfatória
- b) Acústica – Insatisfatória
- c) Iluminação - Insatisfatória
- d) Ventilação – Insatisfatória
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Insatisfatória
- f) Limpeza - Insatisfatória

4.1.1.8. Instalações sanitárias – De uso comum de todos os cursos

- a) Dimensão - Regular
- b) Acústica - Regular
- c) Iluminação - Regular
- d) Ventilação – Regular
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Regular
- f) Limpeza - Satisfatória

4.1.1.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência – Insatisfatória

4.1.1.10. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes – Insatisfatória

4.1.1.11. Biblioteca

- a) Dimensão - Insatisfatória
- b) Acústica – Insatisfatória
- c) Iluminação - Insatisfatória
- d) Mobiliário e aparelhagem específica - Insatisfatória
- e) Limpeza - Satisfatória

4.1.1.11.1 Instalações para o acervo

- a) Dimensão – Insatisfatória
- b) Acústica - Insatisfatória
- c) Iluminação - Insatisfatória
- d) Ventilação – Insatisfatória
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Insatisfatória
- f) Limpeza - Regular

4.1.1.11.2 Acervo – Insatisfatório

4.1.1.11.3. Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo – Satisfatório
(funcionamento nos três turnos)

4.1.1.12 Instalações e laboratórios específicos – Inexistem

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número de 02 (dois), para garantir um bom funcionamento. O Campus conta com secretaria, auxiliar de secretaria, digitador, vigias, pessoal de apoio e motoristas.

O Curso de Ciências Econômicas, de acordo com o documento-diagnóstico, com dados referentes ao segundo semestre de 2011, conta com dois técnicos do quadro permanente, com regime de quarenta horas semanais, com escolaridade de nível superior.

4.2.2. Corpo docente do curso

O curso conta 15 (quinze) professores, no ano letivo de 2013, dos quais, 04 têm vínculo com regime de vinte horas semanais; 02 professores com quarenta horas semanais, e 09 com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, 04 são especialistas, 08 mestres e 01 doutor.

Quanto ao tempo de serviço como docentes, na UERN, o curso conta com 01 professores com menos de cinco anos de exercício, 03 com mais de cinco anos e menos de dez; 06 com mais de dez e menos de vinte anos. Esse dado aponta para um equilíbrio quanto à fixação de profissionais na UERN e à experiência docente, pois, enquanto apenas 6,7 % do quadro tem menos de cinco anos, 93,3% tem mais de cinco anos de exercício no referido curso.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro semestre de 2013, 04 professores desenvolveram projetos de pesquisa e 03 atividades de extensão. No segundo semestre, 04 participaram de projetos de pesquisa, 01 coordenou projetos de pesquisa, e 03 atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, 13 professores desenvolveram atividades de ensino, e nenhum com orientação de monografia de graduação, no primeiro semestre de 2013. No segundo semestre, nenhum docente envolveu-se com monitoria, e 10 exerceram atividade de orientação de monografia, conforme informações contidas no quadro 11, o que evidencia a preocupação do corpo docente com uma formação investigativa.

Quanto à titulação dos docentes, é de observar que houve um avanço significativo no período de 2009 a 2011, o que compravam os dados do quadro 8, isto é, o aumento

extraordinário no número de professores com mestrado: de 2010 a 2013, o número de professores com essa titulação subiu de cinco para oito, o que significa que, em 2010 apenas 35,71% dos docentes eram mestres, hoje esse percentual é de 53,33%. Já o percentual de doutores, de 7,14%, em 2010, corresponde, hoje, a 6,67% do corpo docente. Quanto à titulação em nível de graduação, ressaltamos que, em 2010 havia 02 professores com tal formação, ou seja, 14,29% do quadro docente. Atualmente o Curso permanece com os mesmos professores apenas com graduação. Ainda, sobre a titulação dos professores, é importante ressaltar que 01 docente está cursando doutorado, e nenhum cursando mestrado. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o citado curso passa por um processo de aprimoramento considerável.

4.2.3. Reunião com os discentes do curso

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e quanto à oferta do curso de Ciências Econômicas, na modalidade – Bacharelado, no Campus Avançado Maria Elisa de Albuquerque Maia - CAMEAM. Foi realizada uma reunião em 30/08/2013 com estudantes do curso, conduzida em conformidade com o roteiro de avaliação *in loco*, para tratar os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção do campus

Na opinião dos estudantes do Curso de Ciências Econômicas na modalidade - Bacharelado do Campus Avançado Maria Elisa de Albuquerque Maia - CAMEAM, a atuação do diretor e do pessoal técnico administrativo é muito boa. Ressaltam que foi marcante a presença e participação da direção e dos funcionários de todos os níveis, por ocasião da realização da Semana de Desenvolvimento Regional.

4.2.3.2. Chefia do Departamento - Coordenação pedagógica – coordenação de curso

Os estudantes de Ciências Econômicas afirmam que os chefes do Departamento são sempre solícitos, dispostos a oferecer o melhor, tanto no que se refere ao bom andamento dos trabalhos da secretaria e da biblioteca, quanto ao trabalho dos professores. Tudo o que é planejado é executado.

4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Os estudantes apresentam as seguintes considerações:

- a) O corpo docente do curso é exemplar. Os professores são qualificados e muito bons. Para eles, os professores são muito integrados e ficam à disposição dos alunos no Departamento, dispostos a tirar dúvidas por telefone e nas redes sociais, disponibilizando textos extras via e-mail;
- b) Existem vários projetos de pesquisa e de extensão, só que, às vezes, os alunos não participam, porque não residem em Pau dos Ferros;
- c) Os projetos são institucionalizados e têm bolsa PIBIC, no entanto a disponibilidade de bolsas é pequena, havendo um número maior de voluntários;
- d) Os alunos informaram que têm bolsa de estágio em convênio com o SEBRAE e anualmente tem processo de seleção;
- e) Falta transporte para a realização de aula de campo;
- f) Os recursos didáticos como computador e data show não são suficientes para atenderem à demanda;
- g) Quanto à avaliação da aprendizagem os estudantes afirmaram que é muito proveitosa, enfatizando que os professores procuram fazer o melhor adotando metodologias de avaliação diversificadas;

4.2.3.5 Infraestrutura para a Biblioteca

Quanto aos serviços de Biblioteca, os estudantes afirmaram que:

- a) Existem computadores interligados à internet, mas as máquinas são poucas fazendo com que os alunos tragam os seus notebooks particulares;
- b) O Acervo é muito bom com muitos títulos que são solicitados pelos professores, mas a quantidade de exemplares não é suficiente para atender satisfatoriamente toda a demanda;
- c) O espaço físico da biblioteca é exíguo mas já existe um projeto, aprovado em colegiado, para a ampliação da biblioteca;
- d) Os alunos alegaram que o funcionamento da biblioteca é muito bom.

4.2.3.6 Quanto aos demais serviços disponibilizados para o funcionamento do curso

Na opinião dos estudantes:

- a) Existe o serviço de reprografia, porém o atendimento é precário. A maioria dos estudantes termina utilizando o serviço fora da instituição;

- b) As salas de aula são amplas e bem iluminadas, as cadeiras são novas, o bloco de salas de aula é novo com climatização e ventilação que atende às necessidades;
- c) Os banheiros são bons, mas a limpeza não é boa;
- d) Existem apenas dois projetores de multimídia para o curso, portanto insuficiente.

Os alunos solicitam:

- . Restaurante universitário e alojamento para os estudantes, tendo em vista que a maioria vem de outras cidades e até de outros estados;
- . Maior integração entre a administração central e o CAMEAM.

4.2.4. Reunião com os docentes

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os professores sobre as condições de funcionamento do curso de Ciências Econômicas - CAMEAM. Nesse sentido, foi realizada uma reunião com os docentes, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, sob os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. No item seguinte apresenta-se a opinião dos docentes nos aspectos acima citados:

4.2.4.1. Direção do Campus/Faculdade

Na opinião dos professores do Curso de Ciências Econômicas - CAMEAM há um empenho da administração em resolver os problemas, mas a questão financeira da UERN gera problemas de infraestrutura.

4.2.4.2. Chefia do Departamento - coordenação de curso

Os professores do Curso de Ciências Econômicas - CAMEAM afirmaram que a chefe do Departamento desempenha as suas funções com eficiência, mas enfrenta os mesmos problemas de escassez de recursos.

4.2.4.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Os professores consideraram que:

- a) A precariedade de transporte em relação à demanda do curso é um fator que dificulta a realização de aulas de campo;

- b) Existem muitas dificuldades na realização das atividades, tanto as de ensino quanto as de pesquisa e de extensão, entretanto, vários projetos de pesquisa e de extensão estão em andamento, assim como a publicação da revista **Estendere**;
- c) No departamento de Ciências Econômicas – CAMEAM tem bolsa PIBIC, mas a maioria dos projetos em andamento tem a participação de alunos como voluntários;
- d) Por fim, na opinião dos professores, os limites financeiros e estruturais inviabilizam alguns projetos, como por exemplo, a inexistência de software.

4.2.4.4. Quanto à Avaliação da Aprendizagem

Os professores informaram que:

- a) Fazem um trabalho com os alunos ingressantes, elaboram questões para estudos, aplicam questionários e fazem relatórios dessa atividade, com um diagnóstico. A partir do diagnóstico incentivam os alunos a buscarem a biblioteca, pois alguns alunos precisam de horários extras de estudo para se adaptarem ao curso, visto que o curso exige muita leitura por parte dos alunos;
- b) Muitos alunos não residem em Pau dos Ferros, moram em 18 cidades diferentes do Rio Grande do Norte e de mais dois estados. Partindo desse fato, incentivam os estudantes a realizarem estudos e pesquisas em suas cidades de origem;
- c) O Projeto Pedagógico do Curso precisa de atualização;
- d) A contribuição do Curso para o desenvolvimento da região é significativo, e é muito importante a presença de alunos e egressos nas instituições públicas e privadas da Região do Alto Oeste e em mais dois estados, e citam, como exemplo, o fato de que todos os professores do Curso de Economia são egressos da UERN.

4.2.4.5. Quanto à biblioteca:

- a) Segundo os professores, houve uma melhora significativa na atualização do acervo, mas ainda deixa a desejar;
- b) Uma questão levantada pelos professores é que só é permitido ao docente o empréstimo de três livros de cada vez, não atende às necessidades;
- c) Para os docentes do Curso de Economia, a necessidade de uma biblioteca maior com espaços para estudos, individual e coletivo, é urgente, pois existe apenas um espaço com 14 cabines para todos os alunos do Campus;
- d) O atendimento por parte dos funcionários da biblioteca é satisfatório.

4.2.4.6. Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas

Existe um espaço com computadores e acesso à internet, mas os computadores são defasados, sem software, e, ademais o laboratório é insuficiente para a demanda.

4.2.4.7. Quanto às instalações disponíveis para o funcionamento do curso

Sobre esse aspecto, os docentes assim se posicionaram:

- a) As salas de aula dispõem de cadeiras novas, são iluminadas, o espaço físico adequado, mas falta climatização e equipamentos, como projetores de multimídia;
- b) Os banheiros são novos adaptados a deficientes;
- c) O Curso de Economia não dispõe de sala de reunião. Para esse fim, os professores usam as salas dos grupos de pesquisa, que são climatizadas, mas precisam de equipamentos e acesso à internet;
- d) Não existem salas de estudo para professores

4.2.4.8. Quanto aos demais serviços e condições de acesso à Internet

Os professores consideram que existe o serviço de reprografia com bom horário de funcionamento e atendimento razoável, mas com pouca qualidade.

4.2.3.9. Outros pontos elencados pelos professores

Os professores elencaram outros alguns aspectos que são importantes para o desenvolvimento das atividades do Curso de Economia:

- a) Construção de um auditório;
- b) Necessidade de contratação de docentes, em virtude de três aposentadorias, e uma exoneração; para essas quatro vagas, foi contratado apenas um professor, em caráter provisório;
- c) Enfatizaram que todos os professores do Departamento de Economia estão com direito de requerer licença especial;
- e) Apontaram a necessidade de Pós-Graduação *lato sensu* gratuita;
- d) Ressaltaram que o Curso precisa crescer, pois a demanda é muito grande, tanto para a graduação quanto para a Pós-Graduação.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 29 de agosto a 29 de setembro de 2013 (no semestre 2013.1). Foram respondidos 488 questionários, sendo 469 pelos estudantes, e 19 pelos professores. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS – Turno: Noturno

QUADRO 1 - Pelo corpo docente

Variáveis	Satisfatório (%)	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	36,9	52,6	10,5	0,0	0,0
Laboratório espaço	0,0	5,2	31,6	57,9	5,3
Laboratório- materiais	0,0	10,5	26,3	57,9	5,3
Laboratório equipamentos	0,0	10,5	31,6	52,6	5,3
Biblioteca - espaço físico	21,1	36,8	42,1	0,0	0,0
Biblioteca – acervo	26,3	52,6	21,1	0,0	0,0
Biblioteca – serviços	47,4	47,4	5,2	0,0	0,0
Recursos Didáticos	21,1	47,4	21,1	5,2	5,2
Transporte aula de campo	0,0	15,8	52,6	31,6	0,0
Sala de Vídeo	5,3	10,5	42,1	42,1	0,0
Material de Consumo	21,1	31,6	36,8	10,5	0,0
Sala de estudo para professor	5,3	5,2	31,6	57,9	0,0
Serviço de apoio à docência	36,8	21,1	36,8	0,0	5,3

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

QUADRO 2 - Pelo corpo discente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	36,9	48,2	12,2	1,3	1,4
Laboratório espaço físico	9,8	20,9	13,6	44,8	10,9
Laboratório – materiais	14,9	22,8	12,6	39,2	10,5
Laboratório - equipamentos	10,2	21,1	15,4	40,9	12,4
Biblioteca - espaço físico	22,0	53,1	17,7	1,7	5,5
Biblioteca – acervo	22,0	53,1	17,7	1,7	5,5
Biblioteca – serviços	39,2	43,9	12,8	0,0	4,1
Recursos Didáticos	27,7	49,7	14,1	2,1	6,4
Transporte (aula de campo)	8,3	15,4	20,0	45,0	11,3
Sala de multimídia	9,0	23,7	18,1	38,0	11,2
Sala para atendimento ao estudante	27,9	36,5	13,0	17,5	5,1

FONTE:SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE

6.1. INFRAESTRUTURA

Na avaliação desse indicador, foram utilizadas as possibilidades de resposta: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, com os seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 52,7% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 47,3% como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 52,6% como “regular” e por 10,5% dos professores como “insatisfatória” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 57,9% dos professores.

No que se refere a sala de atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 64,4% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” a sua

disponibilidade, e 30,5%, como “insatisfatória” ou “não disponível”. O percentual de 5,1% dos estudantes “não respondeu” a esse item.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, é possível perceber, na avaliação de professores e estudantes, a consideração de um espaço “insatisfatório”, o que corrobora com a da comissão de avaliação, a qual definiu tal espaço com dimensão inadequada para turmas com mais de quarenta estudantes, apesar de ser climatizada e apresentar boa iluminação natural e/ou artificial.

Quanto ao Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação dos docentes soma entre “regular” e “insatisfatório”, totalizando 36,8%, enquanto os discentes a definem entre “insatisfatório” ou “não disponível”, percebendo-se, nesse item, percentuais que somam 58,6% quanto ao quesito materiais, 84,2% do quadro docente avaliam entre “insatisfatório” ou “não disponível” e 51,8% dos estudantes apontam como “insatisfatório” ou “não disponível”. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 84,2% dos professores e 56,3% dos discentes responderam ser tais equipamentos “insatisfatórios” ou “não disponíveis”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca 42,1% dos professores e 19,4% dos discentes consideram tal espaço como “insatisfatório” ou “não disponível”; esses mesmos dados percentuais são atribuídos ao acervo. No item serviços, 94,8% dos docentes afirmaram ser “satisfatório” ou “regular”, 5,2% avaliaram como “insatisfatório” e 0,0% “não responderam”; 39,2% dos discentes afirmaram que tais serviços são “satisfatórios” ou “regulares” e 12,8% avaliaram como “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos 68,5% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular” e 21,1% como “insatisfatório”; tais dados percentuais, divergem dos apontados pelos estudantes, entre os quais 77,4% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou “regular” e outros 14,1% como “insatisfatória”. Percebe-se na avaliação do referido item a existência de uma disparidade entre os conceitos atribuídos entre docentes e discentes.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 68,4% dos docentes avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 31,6% como não disponível; quanto aos estudantes, 35,4% avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 45%

como “não disponível”; 11,3% dos estudantes “não responderam” à avaliação desse item. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 84,2% dos docentes avaliam como “satisfatória” ou “regular” e 15,8% como “insatisfatória” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, 41,8% avaliam como “satisfatória” ou “regular”, e 56,1% como “insatisfatório” ou “não disponível”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade de salas específicas, ou quando disponíveis, não atendem, de forma insatisfatória, às necessidades de professores e estudantes do curso.

Ante os dados apresentados, fica evidente que as condições de oferta do curso de Ciências Econômicas apresentam deficiências.

6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Nesse indicador, os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 29 de agosto a 29 de setembro de 2013, sendo utilizadas as possibilidades de resposta: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 488 questionários, dos quais 469 pelos estudantes e 19 pelos professores. Isso pode ser considerado um ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória. O que evidencia o interesse dos docentes e discentes em avaliar e contribuir para o bom desempenho do curso.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, relativamente aos 23 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 97,2 % afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 95,9 % dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, sobre se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 92,7% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, sobre se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das

disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, o que evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 95,5 % dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados, e 89,4 % afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Ciências Econômicas.

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

7.1. Identificação do curso

Curso: Ciências Econômicas	Código do Curso: 100110-0
Campus: Pau dos Ferros	Código do Campus: 0300
Turno: Noturno	Titulação: Bel. em Ciências Econômicas
Número de Vagas Iniciais: 46	Semestre: 10
Número Máximo de Estudantes por Turma: 50	
Carga Horária Total do Curso: 2.760 horas	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 07 anos	

FONTE: Coordenação do Curso de Graduação/PROEG

7.1.1 Ato de criação do curso

Ato de Criação e autorização: Decreto 48665 de 04/08/1960

FONTE: Coordenação do Curso de Graduação/PROEG

7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Reconhecimento: Decreto nº 62.348/68 – Ministério da Educação - MEC. Data da publicação: 5 de março de 1968.

FONTE: Coordenação do Curso de Graduação/PROEG

7.1.3 Projeto Pedagógico do Curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC - está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Econômicas. A coordenação, juntamente com os professores, discute sobre as DCN.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, para atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação – CEE - e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi recentemente atualizado em atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do curso de Ciências Econômicas está estruturada com uma carga horária mínima total de 2.760 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de conteúdo de formação geral totalizam 660 horas, as de Conteúdos de formação teórico-quantitativa, perfazem uma carga horária de 960 horas, as de conteúdo de formação histórica totalizam 480 horas, e as de conteúdos teóricos práticos, incluindo Trabalho Monográfico totalizam 360 horas. As disciplinas de natureza optativa totalizam 300 horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do/a bacharel/a em Ciências Econômicas, ao quais se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

No dia 04 de dezembro de 2013, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, através da **Resolução n.º 48/2013**, aprovou o Projeto Pedagógico do Curso de

Graduação em Ciências Econômicas, modalidade Bacharelado, do *Campus* Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia.

7.2. DADOS SOBRE O COORDENADOR DO CURSO

Nome do Coordenador do Curso: Antônio de Lisboa Batista
Formação Profissional: Ciências Econômicas
Titulação: Especialista
Regime de Trabalho: 40 hs, com Dedicção Exclusiva
Tempo de Exercício no Magistério Superior: 33 anos

FONTE: Departamento de Economia

7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, AO CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS.

7.3.1. Corpo discente

QUADRO 3 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista ¹	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2010	23	23	169	11	7,34	7,34
2011	23	23	106	97	4,61	4,21
2012	23	23	105	10	5,0	5,0
2013	23	23	84	23	4,04	3,65

FONTE: COMPERVE/PROEG DATA BASE: 2013

¹ Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

QUADRO 4 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ²	EX-OFF	OJ	Total
2010	46	02	-	-	48
2011	46	01	-	-	47
2012	46	01	-	-	47
2013	46	02	-	-	48

FONTE: SAE

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF =
transferência ex-officio OJ = ingressantes por ordem judicial

QUADRO 5 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2010	46	205	190	15
2011	46	195	164	20
2012	46	167	179	08
2013	46	178	185	-

FONTE: SAE

QUADRO 6 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2013/2

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	AIVI	46
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	AITJ	-
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	DINE	-
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	AECS	-
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	APAE	02

² De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) $NVDNID = (NVIC \times PM)$, MR, onde:

I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;

II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;

III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	AAE	02
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	ABC	-
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	APAP	10
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	AICC	03
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	APM	-
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	PEE	04
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	AAMC	29

FONTE: Departamento de Economia

DATA BASE: 2013.2

QUADRO 7 – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em 2012

ENADE Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
1	1

Fonte: Pesquisador Institucional/ASSPEC

ANO BASE: 2012

7.3.2. Corpo docente

QUADRO 8 - Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2010	02	06	05	01	04	01	09
2011	02	05	06	01	04	01	09
2012	02	04	07	01	04	01	09
2013	02	04	08	01	04	02	09

FONTE: SAE e AAI

DATA BASE:

LEGENDA: G = Graduação E = Especialista

M = Mestre

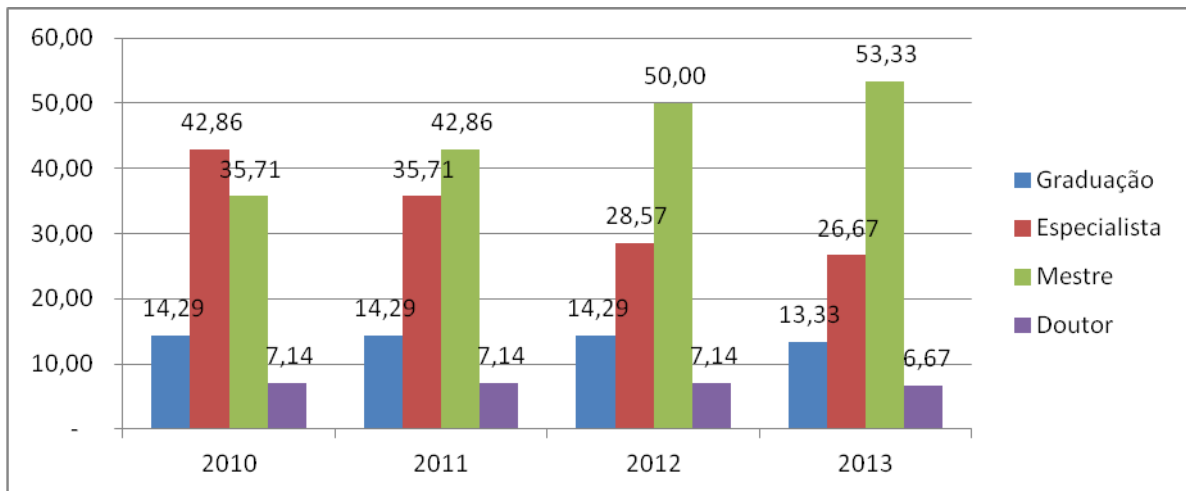
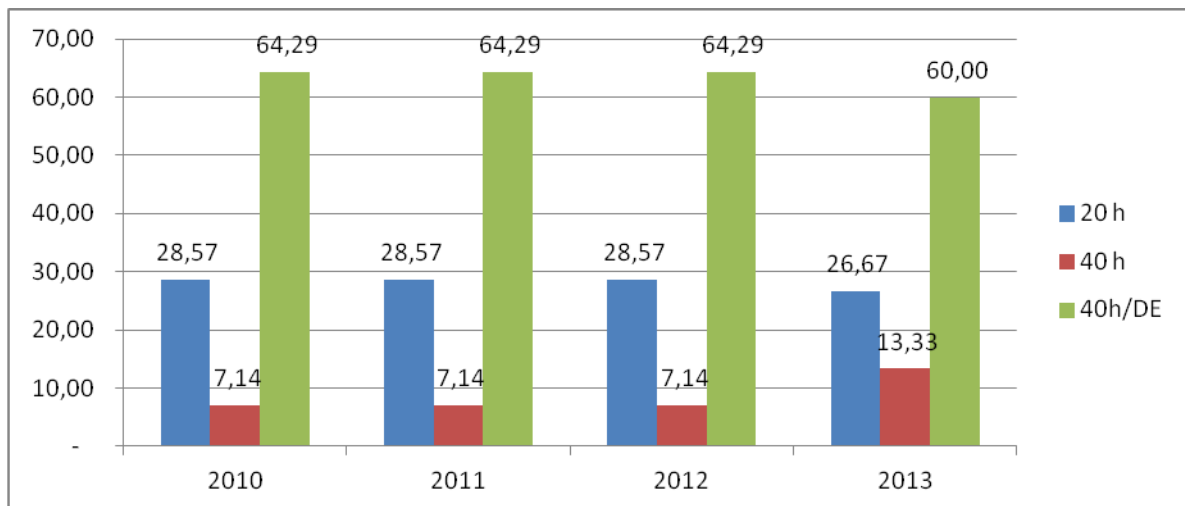
D = Doutor

20h = Vinte horas

40h = Quarenta horas

40h/DE = Quarenta horas com

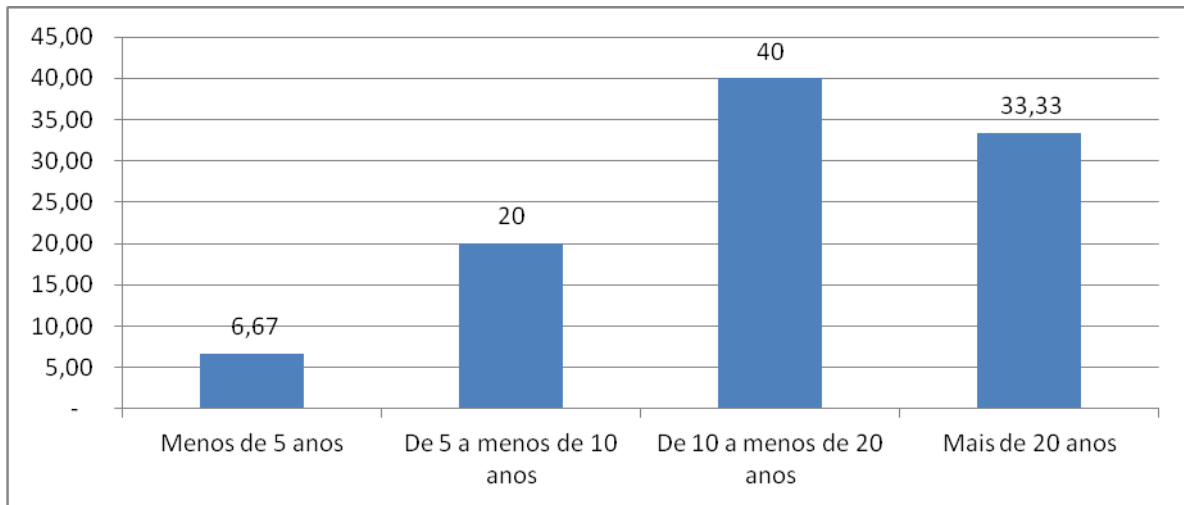
dedicação exclusiva

GRÁFICO 1 - Titulação**GRÁFICO 2 – Regime de trabalho****QUADRO 9 - Número de docentes do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013/2**

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
15	01	03	06	05

FONTE: SAE

DATA BASE: 2013/2

GRÁFICO 3 – Tempo de serviço**QUADRO 10** - Área de formação do corpo docente do departamento

Docentes	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Antônio de Lisboa Batista	Bel. C. Econômicas	Especialista em Economia e Administração Universitária
Arivaldo Torreão Diniz	Bel. C. Econômicas	Especialista em Economia p
Boanerges de Freitas B. Filho	Bel. C. Econômicas	Especialista em Desenvolvimento Regional e Planejamento Territorial
Flaubert Fernandes T. Lopes	Agrônomo	Mestre em Economia
Franciclécia de Sousa B. Silva	Bel. C. Econômicas	Mestre em Serviço Social
José Elesbão de Almeida	Bel. C. Econômicas	Doutor em Economia
José Fausto Magalhães Filho	Eng. De Pesca/ Bel. C. Econômicas	Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente
José Nilson Ferreira Vilaça	Lic. Cien./Mat.	-
Joseney R. de Queiroz Dantas	Bel. C. Econômicas	Mestre em Economia
Maria de Fátima Diógenes Fernandes	Bel. C. Econômicas	Mestre em Economia
Miguel Henrique da C. Filho	Bel. C. Econômicas	Mestre em Economia
Raimundo Nonato de Oliveira	Licenciatura em matemática	-
Ronie Cléber de Souza	Bel. C. Econômicas	Mestre em Estudos Urbanos e Regionais

Docentes	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Vamberto Torres de Almeida	Bel. C. Econômicas	Especialista em Gestão da Qualidade Total
Vanuza Maria Pontes Sena	Bel. C. Econômicas	Mestre em Economia

FONTE: Departamento de Economia

DATA BASE: 2013/2

QUADRO 11 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013/1

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	03
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	04
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	10
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	-
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	-
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	01
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	-
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	-
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	-
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	-

FONTE: Departamento de Economia

DATA BASE: 2013/2

QUADRO 12 - Número de disciplinas ministradas por professor

DOCENTES DO DEPARTAMENTO	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Antônio de Lisboa Batista (Licença Especial em 2013.1)	1	-	-	-
Arivaldo Torreão Diniz (Licença Médica em 2012.2)	-	-	2	-
Boanerges de Freitas B. Filho	2	-	2	-

DOCENTES DO DEPARTAMENTO	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Flaubert Fernandes T. Lopes	2	-	2	-
Franciclézia de Sousa B. Silva	2	-	2	-
José Elesbão de Almeida (Licença Especial em 2012.2)	-	-	1	-
José Fausto Magalhães Filho (Licença Especial em 2013.1)	2	-	-	-
José Nilson Ferreira Vilaça (Licença Médica)	-	-	-	-
Joseney R. de Queiroz Dantas (Licença Pós-Graduação)	-	-	-	-
Maria de Fátima Diógenes Fernandes	3	-	2	-
Miguel Henrique da C. Filho (Licença Especial em 2012.2)	-	-	2	-
Raimundo Nonato de Oliveira (Licença Especial em 2012.2)	-	-	2	-
Ronie Cléber de Souza	2	-	2	-
Vamberto Torres de Almeida	2	-	1	-
Vanuza Maria Pontes Sena	2	-	2	-

FONTE: Departamento de Economia

ANO BASE: 2013/1

LEGENDA: G = Graduação

PG = Pós-graduação

QUADRO 13 - Número de disciplinas ministradas por professor

DOCENTES – OUTROS DEPARTAMENTOS	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
José Gevildo Viana - Dept. de Letras	-	-	01	-
Josefa Aldacéia Chagas de Oliveira – Departamento de Educação	-	-	01	-
Kaíza Maria Alencar de Oliveira - Departamento de Educação	01	-	-	-
Sandra De Souza Paiva Holanda - Curso de Administração	01	-	-	-
Diana Maria Cavalcante de Sá	-	-	01	-

FONTE: Departamento de Economia

ANO BASE: 2013/1

LEGENDA: G = Graduação

PG = Pós-graduação

QUADRO 14 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
01	-	-	01	-

FONTE: SCD/PROPEG

DATA BASE: 2013/1

7.3.3. Corpo técnico-administrativo**QUADRO 15** - Corpo Técnico Administrativo – Curso de Ciências Econômicas

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	02
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	-
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	-
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	02
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	02
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	-
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	-
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	02
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i>), no segundo semestre.	TNS2	-
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i>), no segundo semestre.	TNS3	-
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i>), no segundo semestre.	TNS4	-
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	-

FONTE: Departamento de Economia

DATA BASE: 2013/1

8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES

8.1. DOS COMENTÁRIOS

8.1.1. Para a direção o Campus

Os estudantes e os professores aprovam a atuação do diretor e do pessoal técnico administrativo.

8.1.2. Para o departamento do curso

Houve uma boa avaliação da chefia do departamento que se empenha nas suas funções e planeja a sua atuação.

8.1.3. Para a administração central

Alguns fatores relacionados à infraestrutura do Campus foram avaliados , satisfatoriamente, como a biblioteca, que apresenta excelente acervo, no entanto em número insuficiente para atender a todos os alunos, e ainda uma quantidade pequena de computadores para acesso à internet, no entanto, já existe projeto para ampliação e melhoria desse espaço.

O número de empréstimo a professores foi considerado insuficiente.

A reprografia foi avaliada como um serviço precário.

As salas de aula e os banheiros foram apresentados como bons.

O número de projetores para o curso é insuficiente. Diga-se o mesmo da climatização das salas de aula. Faltam salas de estudo para os professores do departamento.

Falta um restaurante universitário e alojamento para estudantes procedentes do interior do estado.

Em relação a transporte, há precariedade, isto é, não atende ao alunado, principalmente para a realização das aulas de campo.

Os limites financeiros e estruturais inviabilizam a realização de alguns projetos e até mesmo a compra de softwares necessários ao curso.

8.2. DAS RECOMENDAÇÕES

8.2.1. Para a direção do Campus

Recomendamos à direção do Campus Avançado de Pau dos Ferros alguns cuidados em relação à limpeza dos banheiros, junto ao pessoal de apoio, verificando se existem em número suficiente.

Viabilização de incentivos a projetos que possibilitem a presença de alunos e egressos nas instituições públicas e privadas da Região do Alto Oeste.

Possibilitar espaço para reunião do Curso de Ciências Econômicas em sala que possibilite o uso da internet e seja climatizada.

Organização ou ampliação dos espaços para que os professores possam ter salas de estudos individualizadas.

8.2.2. Para o departamento do curso

Para a chefia do departamento, algumas recomendações essenciais:

- Atualização do PPC de Ciências Econômicas;
- Estudo para a contratação de professores, em caráter provisório, por conta de três aposentadorias e uma exoneração entre os professores do curso, o que vale dizer, vagas possíveis para o próximo concurso;
- Planejamento da quantidade de licenças prêmios possíveis e necessárias, a cada semestre, para os professores com esse direito, distribuindo as disciplinas junto ao corpo docente;
- Estudo sobre a demanda relativa à oferta do curso de graduação e de cursos de pós-graduação *lato sensu*;

8.2.3 Para a administração central

A administração central deverá observar alguns aspectos citados na avaliação:

- Compra de projetores multimídias para o curso pois só existem dois;
- O que falta para a execução do projeto de expansão da biblioteca já existente;
- Necessidade de verificação dos serviços de reprografia reclamados pela comunidade acadêmica;
- A viabilização de um projeto de atendimento à alimentação e alojamento dos estudantes como o Restaurante Universitário;
- Suficiência de transportes para a realização de aulas de campo do curso;
- Expansão do número de empréstimos a professores, hoje apenas de 3 livros para cada um;
- Climatização das salas de aula do curso;
- Construção de um auditório;
- Autorização para contratação de professores, em caráter provisório, para a substituição imediata de 4 professores que não estão mais na UERN;
- Compra de um maior número de computadores para a biblioteca;
- Compra de software para o curso.